Relatório Gerencial de Resultados

1T20



banco

www.bancobv.com.br/ri

índice

- Principais Destaques
  - Nossos Pilares Estratégicos
  - Sumário Executivo
  - Medidas adotadas em meio à pandemia Covid-19
  - Principais Informações
  - Reconciliação Contábil x Gerencial
- Análise do Resultado Gerencial
  - Margem Financeira Bruta
  - Custo do Crédito
  - Receitas de Prestação de Serviços e Seguros
  - Despesas de Pessoal e Administrativas
  - Outras Receitas (Despesas) e Controladas
- Destaques Patrimoniais
  - Balanço Patrimonial
  - Carteira de Crédito
  - Qualidade da Carteira de Crédito
  - Funding e Liquidez
  - Capital
- Portfolio Diversificado de Negócios
- BV^{x} – Unidade de Inovação
- Ratings
- Governança Corporativa

Nossos Pilares Estratégicos

Os pilares estratégicos norteiam e definem as nossas prioridades em busca de nossos objetivos de longo prazo

Eficiência e solidez financeira

Índice de Eficiência

31,8% ↓

melhora de 1,1 p.p. vs 1T19

Modelo de Negócios Leve e Eficiente

LCR (Liquidez Curto prazo)

166% ↑

mínimo regulatório: 100%

Índice de Basiléia

14,3%

Capital principal: 10,7%

Solidez de Balanço e Gestão Conservadora de Riscos

Melhoria contínua da experiência dos nossos clientes

Reclame Aqui

Banco BV

Ótimo 8.0 /10

Melhor avaliação entre os principais[1] bancos do país

Centralidade no Cliente

Ranking de Reclamações do Banco Central[2]

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Menor número de reclamações por cliente entre os grandes bancos[3] do país

Processo de Melhoria Contínua

Maturidade digital

Uso de canais digitais

922 mil ↑

+20% vs 1T19

Média de simulações de financiamento/mês realizadas nos parceiros comerciais do BV

Soluções e Canais Digitais

BVx é a unidade de negócios de inovação do banco BV

178

parceiros utilizando a biblioteca de API's do banco BV (open BV)

9,3 milhões ↑

transações realizadas no BaaS[4] no 1T20, +465% sobre o 1T19

Open Banking é chave na nossa estratégia de inovação

1 - Com base na quantidade de ativos. Período considerado: 01/10/2019 a 31/03/2020. Fonte: https://www.reclameaqui.com.br/

2 - Ranking do 1º trimestre de 2020 para as Instituições com mais de 4 milhões de clientes. Fonte: https://www.bcb.gov.br/

3 - Bancos com mais de 4 milhões de clientes. Não considera as financeiras e cooperativas de crédito

4 - Bank as a Service

Sumário Executivo

Lucro
R$ 221 M
ROE de 8,9%

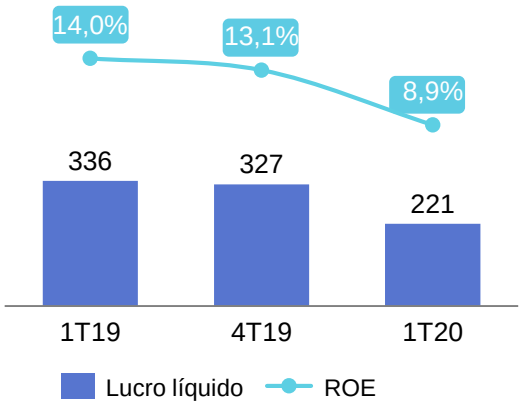
Carteira de crédito
R$ 68 B
+13% vs 1T19

Liquidez (LCR)[1]
166%
vs 154% no 1T19

Índice de Basileia
14,3%
capital principal 10,7%

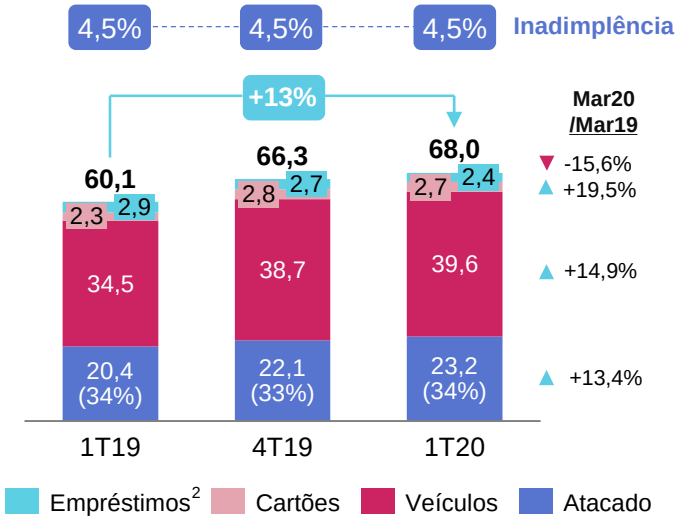
Lucro Líquido (R$ M) e ROE (%)

Lucro líquido no 1T20 somou **R$ 221 milhões** - equivalente a um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) de **8,9%.** As quedas no lucro e no ROE refletem as despesas com provisões prudenciais realizadas de forma conservadora em decorrência dos impactos da pandemia da Covid-19 na economia.



Carteira de Crédito (R$ B)

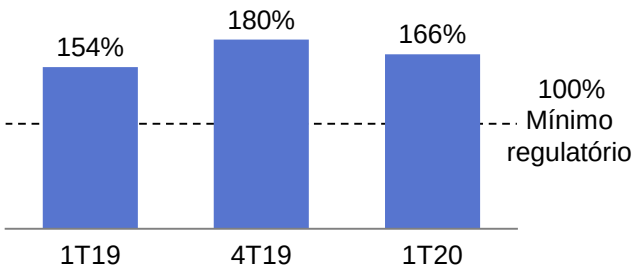
A **carteira de crédito cresceu 13%** nos últimos 12 meses, encerrando o 1T20 em R$ 68 bilhões, com destaque para a expansão de 15% na carteira de veículos e 19% em Cartões. A inadimplência (**inad-90)** encerrou em **4,5%**, patamar estável em relação ao ano e trimestre anterior.



Índice de Liquidez (LCR)

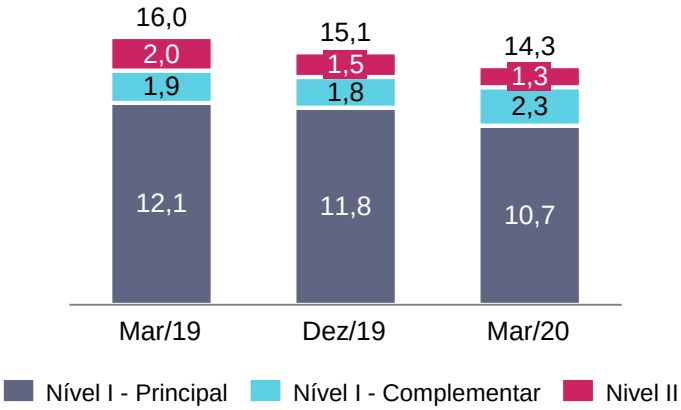
Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) em 166%, nível bem acima do mínimo regulatório.

Caixa livre em patamar conservador, em nível confortável para cobrir integralmente as captações com liquidez diária.



Índice de Basileia (%)

O **Índice de Basileia atingiu 14,3%** em Mar.20, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 13,0%, com 10,7% de Capital Principal e 2,3% de Capital Complementar.



[1]Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR)

[2]inclui empréstimos pessoa física, CDC, Consignado Privado e Consignado Público & INSS (em *run off*)

Medidas adotadas pelo banco BV em meio à pandemia da Covid-19

Devido ao avanço da pandemia da Covid-19 no Brasil, o banco BV estruturou um **Comitê de Crise**, formado pelo CEO e principais executivos do banco.

O Comitê definiu **3 pilares de atuação no combate aos impactos da pandemia**:

Preservar a vida dos nossos colaboradores, familiares e parceiros

Garantir a continuidade dos negócios

Gerar um impacto positivo na sociedade

"*Desde o início da pandemia, tomamos todas as medidas necessárias para tranquilizar, informar e zelar pela saúde e bem-estar de todos. Seguimos monitorando de perto a situação e avaliando medidas adicionais priorizando o cuidado das pessoas, a continuidade dos nossos negócios e reforçando a nossa responsabilidade com o Brasil*", Gabriel Ferreira, CEO do banco BV

Preservar a vida dos nossos colaboradores, familiares e parceiros

Trabalho Remoto

Implementação do trabalho remoto para cerca de **7 mil pessoas (incluindo colaboradores próprios e terceiros) em menos de 10 dias**. Disponibilização de equipamentos para colaboradores terceirizados e parceiros. Auxílio com fornecimento de cadeiras e ajuda de custo para despesas com internet.

Comitê de Saúde

Orientação extensiva aos colaboradores com o apoio do nosso parceiro, o Hospital Sírio Libanês, seguindo todas as recomendações das autoridades de saúde pública. Priorização de medidas para o grupo de risco, disponibilização de teleatendimento a todos os colaboradores e familiares, bem como acompanhamento de todos os casos suspeitos ou confirmados. Ações de bem estar voltadas a saúde física e mental. **Campanha de vacinação** contra H1N1 para colaboradores e familiares

Benefícios

Possibilidade de **junção do Vale Refeição e Vale Alimentação.**

Ampliação do **horário flexível** para todos os colaboradores.

Antecipação 13º salário

Antecipação do 13º salário para **todos os colaboradores**, inclusive novos admitidos.

Comunicação interna

Informações tempestivas e frequentes para os nossos colaboradores e familiares sobre as questões de saúde, modelo de trabalho remoto e benefícios. Posicionamento interno do CEO do BV dando transparência nas iniciativas adotadas pelo banco

Pesquisa de satisfação

Avaliação da experiência dos colaboradores durante a pandemia: **96% de satisfação** em relação à maneira com que o banco BV está atuando junto aos seus colaboradores, clientes e sociedade.

Medidas adotadas pelo banco BV em meio à pandemia da Covid-19

Garantir a continuidade dos negócios

Modelo de negócios do banco BV, caraterizado por sua leveza e robustez, permite rápida adaptação, garantindo a continuidade dos seus negócios em momentos de crise, com segurança

Infraestrutura e segurança da informação

- ✓ Infraestrutura adequada
- ✓ Elevada disponibilidade
- ✓ Ambiente seguro
- ✓ Reforço na comunicação sobre segurança e políticas

Infraestrutura para trabalho remoto já estava preparada para atender à 100% dos profissionais

Cultura organizacional

- ✓ O trabalho remoto faz parte da cultura do BV
- ✓ Elevado nível de engajamento dos colaboradores
- ✓ Transformação digital como parte da cultura do BV
- ✓ Comunicação aberta com colaboradores, clientes e demais stakeholders

Trabalho remoto já é adotado pelo banco BV desde 2017

Governança e gestão de crise

- ✓ Instalação do Comitê de Crise
- ✓ Reuniões diárias do Comitê ALM
- ✓ Revisão das políticas de crédito visando auxílio aos clientes e preservação da solidez do balanço do banco
- ✓ Adequação do processo de análise e políticas para a realização de renegociações e repactuações de contratos

Reforço de Governança, revisão de políticas e intensificação do monitoramento

Balanço sólido e resiliente

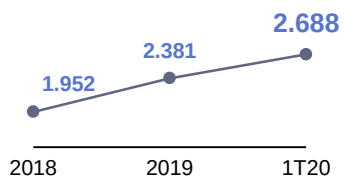
- ✓ Caixa e Liquidez em níveis adequados para o momento
- ✓ Sólida base de capital, mostrando-se resiliente em cenário de teste de stress (eventual cenário mais negativo)
- ✓ Indicadores de cobertura em patamares elevados
- ✓ Portfolio multi-nicho contribui para mitigar efeitos mais adversos na performance financeira em cenários de crise

Indicador de Liquidez (LCR) 166%
Índice de Basileia 14,3%

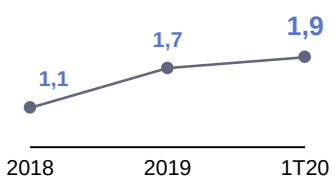
Canais digitais

- ✓ Crescimento expressivo no uso de canais digitais pelos nossos clientes
- ✓ Rapidez no desenvolvimento de soluções: criação da ferramenta que permite a renegociação de contratos via canais digitais

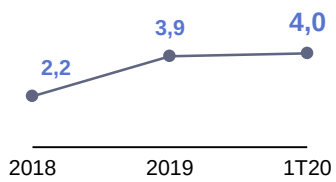
Visitas ao site BV
(Média/mês)



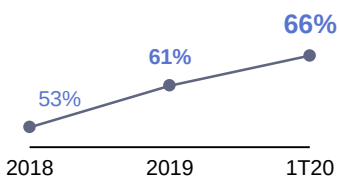
Clientes cadastrados nos canais digitais do BV
(final do período; em milhões)



Acesso ao App Meu Cartão BV
(média/mês; em milhões)



Crédito Pessoal contratado via canal digital
(% da produção total)



+700 mil[1] contratos renegociados desde o início da crise da Covid-19, sendo 80% das renegociações realizadas via canais digitais

1. Inclui abril/2020

Medidas adotadas pelo banco BV em meio à pandemia da Covid-19

Gerar impacto positivo na sociedade

Prorrogação de parcelas em 60 dias

Para clientes do Varejo[1], foi concedida a possibilidade de postergação de pagamento em 60 dias, ou seja, as 2 próximas parcelas podem ser deslocadas para o fim do contrato, sem que o BV cobre nada a mais por isso. Desta forma, os clientes ficam os 2 próximos meses sem realizar pagamentos, sem acréscimo de encargos e com manutenção do valor das parcelas.

~1/3 da carteira do Varejo beneficiada

Redução de taxas e tarifas nos Cartões BV

Redução da taxa de juros em 50% nos Cartões de Crédito BV[1] para parcelamentos, com aumento no prazo de financiamento da fatura para 18 meses. Isenção de taxas e tarifas para pagamento de contas fixas, como água, luz e telefone com cartões BV

+38 mil contratos já beneficiados

+ de 700 mil[2] clientes já beneficiados com as medidas de prorrogação de parcelas

Linha de crédito de R$50 milhões

Criação de uma linha de crédito de R$ 50 milhões destinada a fornecedores nacionais de equipamentos e serviços hospitalares essenciais no combate à Covid-19, como por exemplo, os fabricantes de equipamentos para ventilação pulmonar que tem sido um dos aparelhos mais necessários no combate à doença.

R$20 milhões já desembolsados para uma das maiores empresas nacionais na fabricação de equipamentos para ventilação pulmonar

Doação

Doação de R$ 30 milhões para o combate à Covid-19. O valor vai ser usado na aquisição de 50 respiradores junto ao Governo de São Paulo e, em parceria com o projeto Reação, revertido em auxílio de R$ 300 em vale alimentação para 1400 famílias do Rio de Janeiro. Além disso, os recursos auxiliarão projetos sociais ao redor do país, em parceria com o Instituto Votorantim e a Fundação Banco do Brasil.

R$ 30 milhões doados para combater a Covid-19

Campanha de mobilização social

Em parceria com o Instituto Votorantim e a Fundação Banco do Brasil, lançamos campanha através da plataforma digital “Abrace Uma Causa”, aberta às pessoas físicas e jurídicas para arrecadação de recursos que serão doados à infraestrutura hospitalar e para famílias em situação de vulnerabilidade social. As doações também irão atender famílias dos projetos sociais apoiados pelo banco, além de comunidades integrantes do Programa de Valorização da Educação, iniciativa do Instituto Votorantim.

O objetivo da Campanha é arrecadar R$10 milhões, sendo que para cada R$ 1 doado, o banco doará R$ 1.

Campanha para arrecadação de mais R$10 milhões que serão doados para o combate à Covid-19

Mais informações: https://bancobv.abraceumacausa.com.br/

[1] Condições descritas no site https://www.bv.com.br/paravoce

[2] Inclui abril/2020

Principais Informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS GERENCIAIS	1T19	4T19	1T20	Variação %	
				1T20/4T19	1T20/1T19
RESULTADOS (R$ M)					
Margem financeira bruta	1.559	1.626	**1.663**	2,3%	6,7%
Receita de prestação de serviços e com tarifas	495	540	**513**	-4,8%	3,6%
Receitas totais (margem financeira + receita de serviços e tarifas)	2.054	2.165	**2.177**	0,5%	6,0%
Custo de crédito	(541)	(591)	**(916)**	54,9%	69,3%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(507)	(586)	**(517)**	-11,7%	2,0%
Lucro Líquido	336	327	**221**	-32,4%	-34,2%
BALANÇO PATRIMONIAL (R$ M)					
Total de ativos	93.993	96.862	**107.400**	10,9%	14,3%
Carteira de crédito ampliada	60.116	66.312	**67.976**	2,5%	13,1%
Segmento Atacado	20.446	22.147	**23.186**	4,7%	13,4%
Segmento Varejo	39.670	44.165	**44.791**	1,4%	12,9%
Recursos captados	60.790	65.858	**69.351**	5,3%	14,1%
Patrimônio líquido	9.787	9.886	**10.014**	1,3%	2,3%
Índice de Basiléia (%)	16,0%	15,1%	**14,3%**	-0,8 p.p.	-1,7 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	14,0%	13,6%	**13,0%**	-0,6 p.p.	-1,0 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	12,1%	11,8%	**10,7%**	-1,1 p.p.	-1,4 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)					
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio[1] (ROAE)	14,0%	13,1%	**8,9%**	-4,2 p.p.	-5,1 p.p.
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio[1] (ROAE) - exponencial	14,8%	13,7%	**9,2%**	-4,5 p.p.	-5,6 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio[2] (ROAA)	1,4%	1,3%	**0,9%**	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Net Interest Margin[3] (NIM) - Clientes	9,5%	10,3%	**10,3%**	-0,1 p.p.	0,8 p.p.
Net Interest Margin[4] (NIM) - Clientes + Mercado	7,2%	7,4%	**7,4%**	0,0 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses[5]	32,9%	32,2%	**31,8%**	-0,5 p.p.	-1,1 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,5%	4,5%	**4,5%**	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	175%	196%	**206%**	10,2 p.p.	31,9 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES					
Colaboradores[6] (quantidade)	3.769	3.885	**3.959**	1,9%	5,0%
Ativos sob gestão[7] (Wealth) - R$ M	48.538	51.472	**51.011**	-0,9%	5,1%

1.Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2.Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3.Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7.Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Nota: Alinhado às melhores práticas do mercado e em sinergia com os acionistas, a partir do 2T19 passamos a divulgar o ROE calculado pela metodologia exponencial e linear

Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de "(Provisão) / reversão para passivos contingentes" e "Despesas de Pessoal" para "Outras Receitas (Despesas)"
- Custos operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de "Outras receitas/(Despesas)" para "Receitas de Prestação de Serviços"
- "Descontos concedidos" realocados da "Margem Financeira Bruta" para "Custo de Crédito"
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de "Despesas Administrativas" para "Outras Receitas/(Despesas)"
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em "Despesas Tributárias" (PIS e COFINS) e "Imposto de Renda e Contribuição Social" foram realocados para "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos".

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Demonstração de Resultado do Exercício (R$ M)	1T19 Contábil	Ajustes gerenciais	1T19 Gerencial	4T19 Contábil	Ajustes gerenciais	4T19 Gerencial	1T20 Contábil	Ajustes gerenciais	1T20 Gerencial
Margem Financeira Bruta	**1.486**	**73**	**1.559**	**1.654**	**(28)**	**1.626**	**1.129**	**534**	**1.663**
Custo de crédito	(464)	(77)	(541)	(705)	114	(591)	(814)	(102)	(916)
Margem Financeira Líquida	**1.022**		**1.018**	**949**		**1.035**	**315**		**748**
Outras Receitas / Despesas	**(478)**		**(479)**	**(899)**		**(538)**	**(465)**		**(460)**
Receitas de prestação de serviços	570	(74)	495	611	(72)	540	583	(70)	513
Despesas de pessoal e administrativas	(618)	110	(507)	(919)	333	(586)	(639)	122	(517)
Despesas tributárias	(121)	(1)	(122)	(158)	(0)	(158)	(136)	1	(135)
Resultado de participações em controladas	25	0	25	(61)	53	(8)	(30)	0	(30)
(Provisão)/reversão de provisão p/ passivos conting.	(30)	30	0	109	(109)	0	(33)	33	0
Outras Receitas (Despesas)	(303)	(67)	(370)	(482)	157	(325)	(211)	(81)	(291)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	**544**		**539**	**50**		**497**	**(151)**		**287**
Imposto de renda e contribuição social	(208)	5	(203)	277	(447)	(170)	372	(438)	(66)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**336**		**336**	**327**		**327**	**221**		**221**

Ajustes contábeis: Resolução nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019

Com base na Resolução nº 4.720/2019 e Circular nº 3.959/2019, o banco BV realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis de 31 de março de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular. No intuito de garantir a comparabilidade das informações financeiras e indicadores, os ajustes foram retroagidos para os trimestres anteriores. Destacamos abaixo as principais mudanças. Maiores detalhes disponíveis nas DF's do 1T20.

Balanço Patrimonial

- *Abertura de novos grupos contábeis, tais como: ativos e passivos financeiros; provisão para contingência; e ativos e passivos fiscais.*

Demonstração de Resultado

- *Abertura de despesas de provisões segregadas pelas classes mais relevantes apresentado na linha "Resultado de provisão para perdas" (nota 9e/12f das DF's);*
- *Mudança da alocação do "Resultado de provisão para perdas" demonstrado após "Resultado Bruto da intermediação financeira";*
- *Abertura de linha de Resultado com provisão para contingência (nota 28e.3 das DF's);*
- *Eliminação da nomenclatura de "Resultado não operacional"*

Análise do Resultado Gerencial

O **lucro líquido** totalizou R$ 221 milhões no 1T20, com queda de 34,2% em relação ao 1T19 e 32,4% em relação ao 4T19. O resultado do trimestre foi impactado (i) pelo aumento no custo do crédito devido às despesas com provisões prudenciais de crédito; e (ii) menor margem financeira com o mercado no trimestre em função do menor resultado na mesa trading. Ambos efeitos deram-se em decorrência dos impactos da crise da Covid-19 na economia. A crise, que agravou-se no mês de março, gerou queda na originação no Varejo, ocasionando redução de 13,7% nos volumes frente ao trimestre anterior.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores despesas de pessoal e administrativas, que reduziram 11,7% frente ao trimestre anterior e cresceram somente 2,0% frente ao mesmo período do ano anterior, reforçando a característica leve do modelo de negócios.

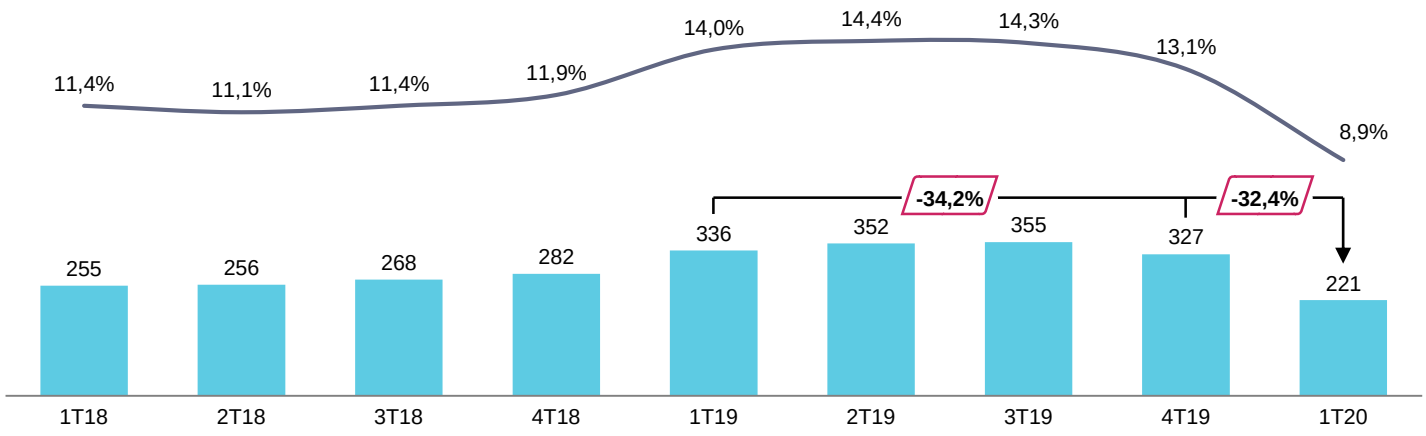
Como principal destaque positivo temos o total de **receitas (margem bruta + receitas de serviços e seguros)** que cresceu 0,5% na comparação com o 1T19 e 6,0% frente ao trimestre anterior, reflexo da expansão da carteira de crédito e maior rentabilidade verificada nos negócios.

O **retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)** atingiu 8,9% no 1T20, ante 13,1% no 4T19 e 14,0% no 1T19.

Apesar dos impactos da Covid-19 nos resultados, nosso balanço manteve-se forte e resiliente o que denota a força do nosso modelo de negócios e o conservadorismo no gerenciamento de nosso balanço patrimonial, liquidez, base de capital e risco de crédito.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação %	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Margem Financeira Bruta	**1.559**	**1.626**	**1.663**	**2,3**	**6,7**
Custo de crédito	(541)	(591)	(916)	54,9	69,3
Margem Financeira Líquida	**1.018**	**1.035**	**748**	**-27,8**	**-26,6**
Outras Receitas/Despesas	**(479)**	**(538)**	**(460)**	**-14,4**	**-3,9**
Receita de prestação de serviços e tarifas	495	540	513	-4,8	3,6
Despesas de pessoal administrativas	(507)	(586)	(517)	-11,7	2,0
Despesas tributárias	(122)	(158)	(135)	-14,5	10,7
Resultado de participações em controladas	25	(8)	(30)	271,6	-221,4
Outras receitas (Despesas)	(370)	(325)	(291)	-10,4	-21,1
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	**539**	**497**	**287**	**-42,2**	**-46,7**
Imposto de renda e contribuição social	(203)	(170)	(66)	-61,0	-67,4
Lucro Líquido recorrente	**336**	**327**	**221**	**-32,4**	**-34,2**
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	**14,0%**	**13,1%**	**8,9%**	**-4,2 p.p.**	**-5,1 p.p.**

Lucro Líquido (R$ M) e ROE



Margem Financeira Bruta

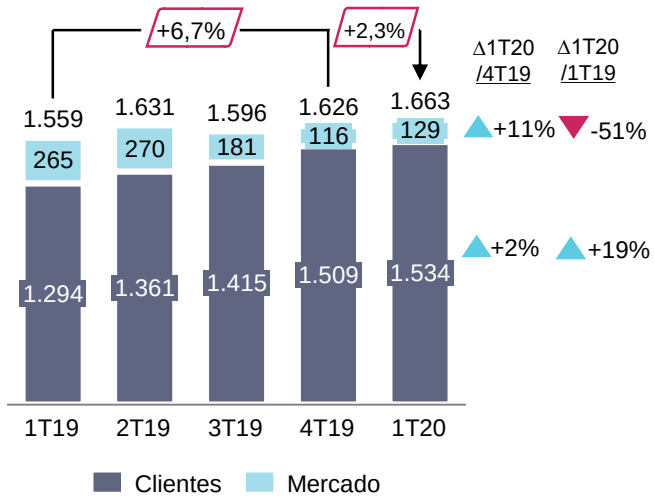
A **Margem Financeira Bruta** cresceu 6,7% frente 1T19, com expansão da margem financeira com clientes (19%) e retração da margem financeira com o mercado (-51%), enquanto apresentou crescimento de 2,3% frente trimestre anterior com crescimento em ambas dimensões (2% em clientes e 11% na margem mercado).

A **Margem Financeira com Clientes** cresceu 19% contra o ano anterior, acima do crescimento da carteira de 13%, alcançando R$ 1.534 milhões. Esse crescimento reflete principalmente expansão das carteiras do Varejo no mix do portfólio. Contra o 4T19, a Margem Financeira de Clientes registrou expansão de 2%, em linha com o crescimento da carteira ampliada de 2,5% no mesmo período.

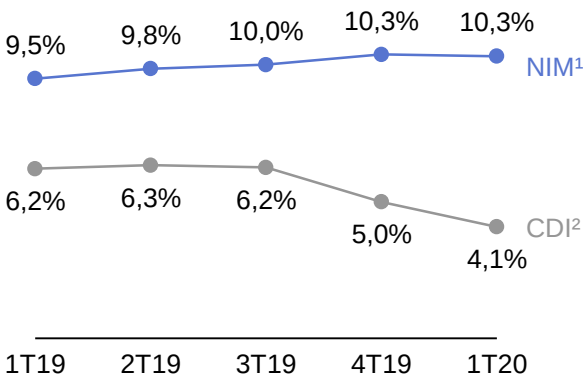
O **NIM (net interest margin) de clientes** registrou expansão de 9,5% para 10,3% entre o 1T19 e 1T20, como reflexo das iniciativas de aumento da participação dos negócios de Varejo no mix do portfólio e também com a melhor rentabilização do Atacado, através do crescimento no segmento Corporate e atuação mais seletiva no Large Corporate. Em relação ao 4T19, o NIM permaneceu estável.

A **Margem Financeira com o Mercado** apresentou queda de 51% frente ao 1T19, em função da queda das taxas de juros, que influenciam os hedges estruturais do balanço e em função do menor resultado na mesa trading, refletindo a volatilidade verificada ao final do trimestre com a crise da Covid-19. Em relação ao trimestre passado, houve melhora de 11%, explicado pelo evento pontual daquele trimestre decorrente de readequação dos hedges das carteiras comerciais, compensado em parte pela queda do resultado da posições de trading no 1T20.

Margem Financeira Bruta (R$ M)



NIM[1] (% a.a.) vs CDI[2]



1. *Net Interest Margin:* Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread.
2. CDI trimestral anualizado (fonte: Cetip)

Custo de Crédito

Custo de crédito (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação %	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Despesa (Gerencial) de PDD	(618)	(976)	**(954)**	-2,2	54,5
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	149	105	**133**	27,0	-10,3
Despesa de PDD líquida	**(469)**	**(871)**	**(821)**	**-5,7**	**75,0**
Impairments	(59)	401	**9**	-97,8	-114,8
Descontos concedidos	(77)	(104)	**(102)**	-2,2	32,4
Reversão (Provisão) para garantias prestadas	64	(18)	**(2)**	-90,0	-102,8
Custo de crédito	**(541)**	**(591)**	**(916)**	**54,9**	**69,3**
Custo de crédito / carteira de crédito[1]	**3,6%**	**3,6%**	**5,5%**	**1,8 p.p.**	**1,9 p.p.**

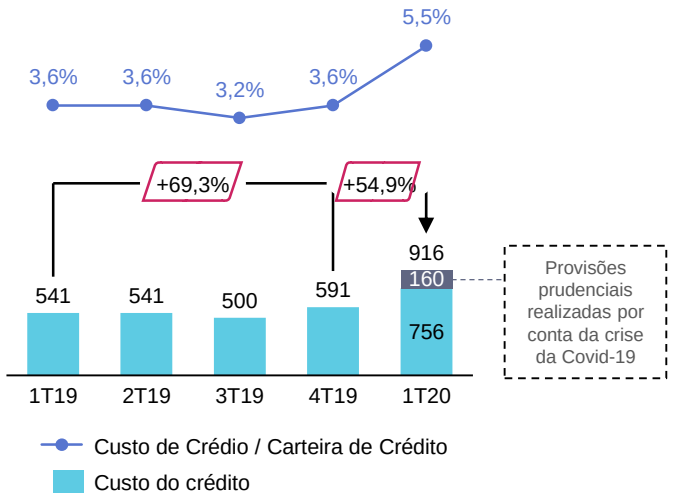
1. Cálculo realizado sobre a Carteira Ampliada

Custo de Crédito

No 1T20, o Custo de Crédito cresceu 54,9% em relação ao 4T19, explicado, principalmente, pelas provisões prudenciais de R$ 160 milhões realizadas no trimestre em decorrência da deterioração no ambiente macroeconômico como resultado dos efeitos da pandemia da Covid-19. Essa provisão prudencial tem como objetivo proteger o balanço do Banco num cenário econômico adverso que poderá resultar na elevação dos níveis de inadimplência. Continuaremos monitorando os desdobramentos da crise para avaliar se tal provisão continuará sendo adequada no futuro. O custo de crédito sobre a carteira, variou de 3,6% para 5,5% entre o 4T19 e o 1T20.

Na comparação com o 1T19, o crescimento de 69,3% no custo de crédito reflete também as maiores despesas com PDD pelo motivo já mencionado, além do crescimento da carteira, em especial no Varejo. Por fim, o maior conservadorismo nas provisões para carteiras destinadas às pessoas físicas com exposições individuais acima de R$ 50 mil também contribuiu para esse aumento.

Custo de Crédito (R$M)



Os índices de inadimplência da carteira (inad 90) permaneceram estáveis nesse período

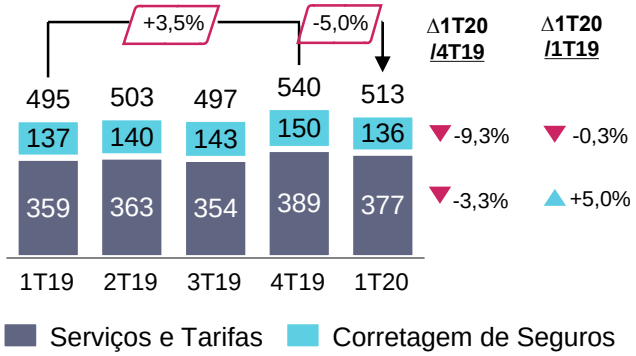
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros

Receitas de Prestação de Serviços (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação %	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Confecção de cadastro e avaliação de bens	186	211	188	-10,9	0,8
Receitas de corretagem de seguros	137	150	136	-9,3	-0,3
Cartão de crédito	68	64	63	-1,8	-7,2
Rendas de garantias prestadas	21	19	29	50,5	36,2
Administração de fundos de investimento	32	39	32	-15,8	1,6
Comissões sobre colocação de títulos	15	17	22	24,3	40,1
Correspondente bancário (Promotiva)	15	18	20	8,0	26,9
Outras[1]	20	21	23	9,9	12,5
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros	**495**	**540**	**513**	**-5,0**	**3,5**

As receitas de prestação de serviços, tarifas e seguros alcançaram R$ 513 milhões no 1T20, crescimento de 3,5% em relação ao 1T19, impulsionadas principalmente pela expansão nas rendas de garantias prestadas e maiores comissões sobre colocação de títulos.

Em relação ao 4T19, a queda verificada é explicada pela menor receita com confecção de cadastro e avaliação de bens, além da queda na corretagem de seguros por conta dos impactos negativos da pandemia da Covid-19 sobre a originação de contratos de financiamento de veículos.

Receitas de Serviços e Seguros (R$M)



[1] inclui serviços de custódia, corretagem de operações em bolsa, assessoria financeira, entre outros

Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal e Administrativas (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação % 1T20/4T19	Variação % 1T20/1T19
Proventos e Participação nos resultados (PLR)	(147)	(184)	(140)	-24,2	-4,9
Benefícios e encargos sociais	(122)	(96)	(119)	23,5	-2,6
Treinamento	(1)	(8)	(2)	-70,3	229,4
Despesas de Pessoal	**(270)**	**(289)**	**(261)**	**-9,5**	**-3,3**
Serviços técnicos especializados	(89)	(97)	(83)	-14,1	-6,4
Processamento de dados	(44)	(56)	(45)	-19,6	0,6
Emolumentos judiciais	(19)	(24)	(23)	-3,9	25,7
Marketing	(7)	(25)	(15)	-41,7	114,6
Serviços do sistema financeiro	(7)	(5)	(6)	13,6	-21,4
Outras	(46)	(64)	(52)	-19,0	13,1
Subtotal	**(212)**	**(271)**	**(224)**	**-17,5**	**5,5**
Depreciação e amortização	(25)	(26)	(32)	24,1	28,2
Despesas Administrativas	**(237)**	**(297)**	**(256)**	**-13,9**	**7,9**
Total	**(507)**	**(586)**	**(517)**	**-11,7**	**2,0**

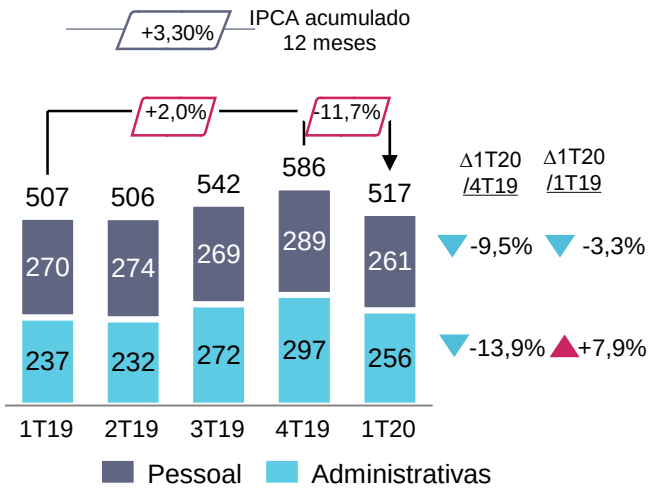
As **despesas de pessoal** e **administrativas** foram de R$ 517 milhões no 1T20, elevação de 2,0% em relação ao 1T19, comparada à inflação (IPCA) acumulada de 3,3% no mesmo período. Em relação ao 4T19, houve queda de 11,7% nas despesas.

As **despesas de pessoal** atingiram R$ 261 milhões, inferior em 3,3% e 9,5% em relação aos 1T19 e 4T19, respectivamente. A queda reflete principalmente o menor provisionamento de remuneração variável no 1T20 em decorrência do menor resultado. Em relação ao 4T19, também contribuiu a queda sazonal nas despesas com treinamento.

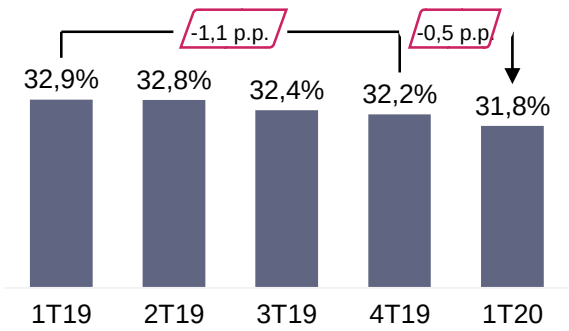
As **despesas administrativas** foram de R$ 256 milhões, 7,9% acima do 1T19 e 13,9% abaixo do 4T19. O aumento versus 1T19 é explicado pelas maiores despesas com marketing, emolumentos judiciais e amortizações em decorrência dos maiores investimentos em tecnologia. Em relação ao 4T19, a queda reflete menores despesas com serviços de consultorias, com processamento de dados e campanhas de marketing durante o 1T20, principalmente devido ao menor volume de negócios.

O **Índice de Eficiência (IE)** encerrou o 1T20 em 31,8%, redução de 0,5 p.p. em relação ao 4T19 e 1,1 p.p. sobre ao ano anterior. A melhora no índice reflete o aumento consistente das receitas e o controle da base de custos, suportados, sobretudo, pelos investimentos em tecnologia e na transformação digital.

Despesas de pessoal e administrativas (R$M)



Índice de Eficiência (%)



Quantidade de colaboradores ao final do 1T20 era de 3.959, excluindo estagiários e estatutários.

Outras Despesas (Receitas) e Controladas

Outras despesas (receitas) e controladas (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação %	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Custos associados à produção	(234)	(296)	(254)	-14,1	8,6
Demandas Cíveis e Fiscais	(28)	(50)	(39)	-22,8	37,1
Demandas Trabalhistas	(60)	(16)	(49)	205,1	-18,1
Resultado de participação em controladas e coligadas	25	(8)	(30)	271,6	-221,4
Outras	(47)	37	51	36,5	-209,1
Total	**(345)**	**(333)**	**(321)**	**-3,6**	**-6,8**

As outras receitas e despesas somadas ao resultado de controladas totalizaram R$ 321 milhões no 1T20, queda de 6,8% em relação ao 1T19 e 3,6% em relação ao 4T19.

O aumento das demandas trabalhistas, em relação ao 4T19, foi parcialmente compensado por menores custos associados à produção, devido à menor originação de veículos e cartões, explicada pelos impactos da pandemia da Covid-19 já observados no mês de março.

O plano de desinvestimento da BVEP – BV Empreendimentos e Participações (unidade de empreendimentos imobiliários do banco que está em runoff), também gerou efeitos contábeis que impactaram as linhas de “Resultado de participação em controladas e coligadas” e “Outras”.

Destaques Patrimoniais

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R$ 107 bilhões ao final do 1T20, elevação de 14,3% em doze meses e 10,9% no trimestre, sobretudo pelo aumento da liquidez (caixa, aplicações financeiras de liquidez e TVMs) e expansão dos ativos financeiros indexados a moeda estrangeira e derivativos que sofreram atualização devido à volatilidade do mercado. Importante destacar que as posições atreladas à variação cambial são majoritariamente atreladas a objetos de hedge, de forma que haja baixa exposição em resultado a variações cambiais.

O patrimônio líquido totalizou R$ 10,0 bilhões no encerramento do trimestre, comparado a R$ 9,9 bilhões no trimestre anterior e R$ 9,8 bilhões no 1T19.

Balanço Patrimonial | Ativo (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação %	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Caixa e equivalentes de caixa	**355**	**1.052**	**2.240**	**112,9**	**531,3**
Ativos financeiros	**84.314**	**86.703**	**95.634**	**10,3**	**13,4**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.227	2.532	4.614	82,2	-50,0
Títulos e Valores Mobiliários (TVMs)	21.645	27.720	29.595	6,8	36,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.672	2.737	8.092	195,6	120,4
Relações Interfinanceiras	411	1.772	133	-92,5	-67,6
Operações de Crédito	51.210	55.676	56.618	1,7	10,6
Provisão para Devedores Duvidosos	(3.799)	(4.716)	(5.034)	6,7	32,5
Outros ativos financeiros	1.948	982	1.616	64,6	-17,1
Ativos fiscais	**7.023**	**7.229**	**7.695**	**6,4**	**9,6**
Investimentos em participações em coligadas e controladas	**287**	**80**	**85**	**7,2**	**-70,2**
Imobilizado de Uso	**103**	**94**	**94**	**-0,5**	**-9,2**
Intangível	**308**	**303**	**349**	**15,1**	**13,3**
Outros ativos	**1.602**	**1.400**	**1.304**	**-6,9**	**-18,6**
TOTAL DO ATIVO	**93.993**	**96.862**	**107.400**	**10,9**	**14,3**

Balanço Patrimonial | Passivo (R$M)	1T19	4T19	1T20	Variação %	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Passivos financeiros	**81.285**	**84.001**	**94.760**	**12,8**	**16,6**
Depósitos	11.089	16.356	20.318	24,2	83,2
Captações no Mercado Aberto	16.651	15.206	16.411	7,9	-1,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	30.165	32.066	32.318	0,8	7,1
Relações Interfinanceiras	1.394	1.642	1.518	-7,6	8,8
Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses do País	3.374	3.578	5.594	56,3	65,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.514	2.935	7.596	158,9	116,2
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	6.357	6.597	3.889	-41,0	-38,8
Outros passivos financeiros	8.740	5.621	7.115	26,6	-18,6
Passivos fiscais	**304**	**567**	**381**	**-32,9**	**25,2**
Provisões para contingências	**1.333**	**906**	**939**	**3,6**	**-29,5**
Outros passivos	**1.284**	**1.502**	**1.307**	**-13,0**	**1,8**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**9.787**	**9.886**	**10.014**	**1,3**	**2,3**
TOTAL DO PASSIVO	**93.993**	**96.862**	**107.400**	**10,9**	**14,3**

Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R$ 68,0 bilhões no encerramento do 1T20, crescimento de 13,1% sobre o 1T19 e 2,5% frente ao 4T19.

A carteira do **Varejo** cresceu 12,9% para R$ 44,8 bilhões, contra R$ 39,7 bilhões no 1T19. Destaque para a expansão de 14,9% na carteira de financiamento de veículos. Apesar da queda no volume de financiamentos de veículos já observada em março, por conta dos impactos da pandemia da Covid-19, o volume de originação cresceu 3,6% em relação ao 1T19 e somou R$ 4,9 bilhões, sendo 88% referente a veículos leves usados, segmento no qual mantivemos a liderança de mercado.

Em relação ao 4T19 a carteira do Varejo cresceu 1,4%. Em ambos períodos a comparação carrega impacto negativo devido à forte redução programada da carteira de consignado público e INSS no 1T20.

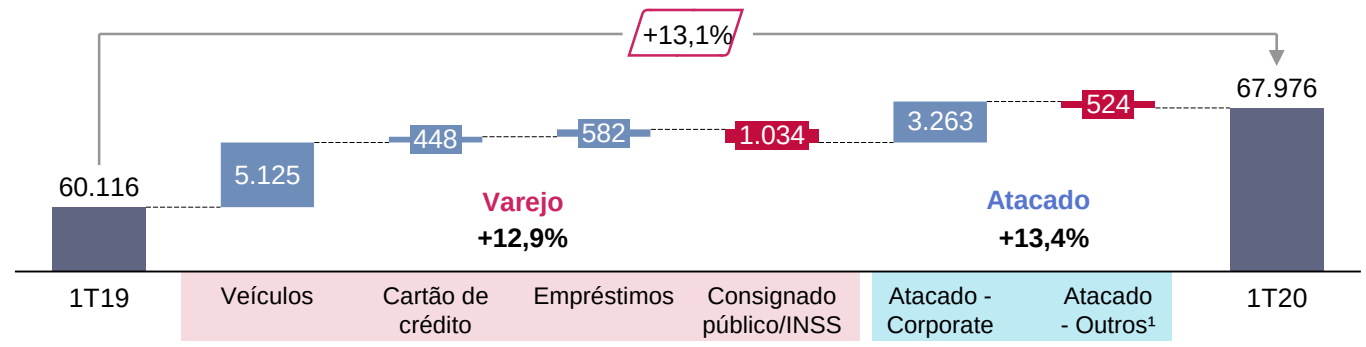
As demais categorias do Varejo também apresentaram crescimento expressivo contra o ano anterior:

A carteira de Cartão de crédito subiu 19,5%, enquanto que Empréstimos cresceu 32,2%. Tais crescimentos refletem o plano estratégico de diversificação de receitas, com destaque para o crescimento da carteira de crédito pessoal, crédito com veículo em garantia (CVG) e de financiamento a placas solares.

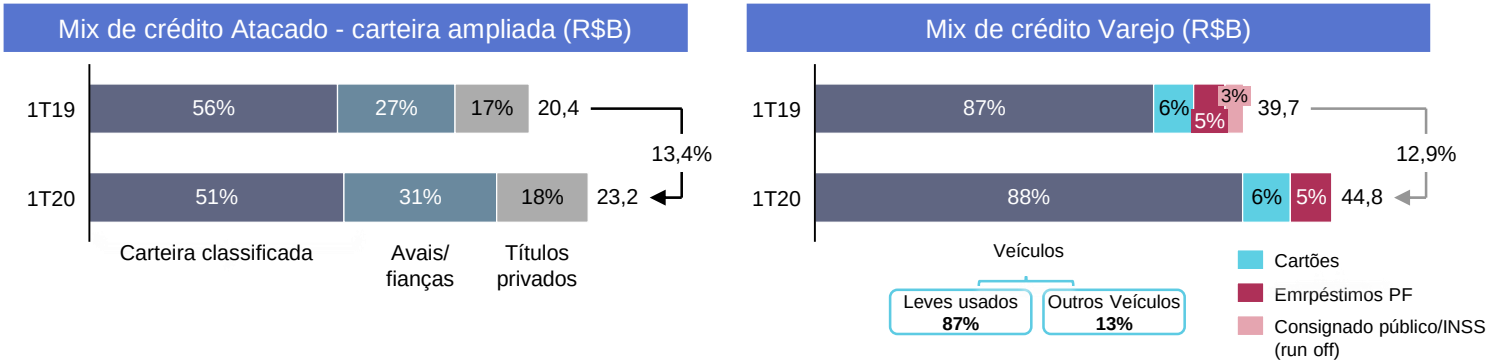
A carteira do **Atacado** cresceu 13,4% em relação ao 1T19, alcançando R$ 23,2 bilhões. Destaque para a expansão da carteira Corporate que mais do que compensou e redução nos demais segmentos (Large Corporate e Instituições Financeiras). Essa mudança no mix está em linha com nosso plano estratégico de buscar maior pulverização do risco com incremento de rentabilidade. Em relação ao 4T19, a carteira do Atacado cresceu 4,7%. No comparativo do 1T20 com ambos os períodos há um efeito positivo na variação devido aos impactos da variação cambial sobre a carteira (aproximadamente R$ 800 milhões).

Carteira de Crédito (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação % 1T20/4T19	Variação % 1T20/1T19
Segmento Varejo (a)	**39.670**	**44.165**	**44.791**	**1,4**	**12,9**
Veículos	34.486	38.655	39.611	2,5	14,9
Empréstimos	1.809	2.213	2.391	8,1	32,2
Cartão de Crédito	2.298	2.766	2.746	-0,7	19,5
Consignado público / INSS (run-off)	1.077	530	43	-91,9	-96,0
Segmento Atacado (b)	**11.534**	**11.511**	**11.827**	**2,7**	**2,5**
Corporate	3.665	4.411	5.308	20,3	44,8
Large corporate + instiuições financeiras	7.868	7.100	6.520	-8,2	-17,1
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	**51.203**	**55.676**	**56.618**	**1,7**	**10,6**
Segmentado Atacado (b+c+d)	**20.446**	**22.147**	**23.186**	**4,7**	**13,4**
Avais e fianças prestados (c)	5.455	6.800	7.095	4,3	30,1
TVM privado (d)	3.457	3.836	4.264	11,1	23,3
Segmento Varejo (a)	**39.670**	**44.165**	**44.791**	**1,4**	**12,9**
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	**60.116**	**66.312**	**67.976**	**2,5**	**13,1**

Evolução da carteira de crédito 1T20 vs 1T19 (R$ M)



1-Inclui Large Corporate + Instituições financeiras



Qualidade da Carteira de Crédito

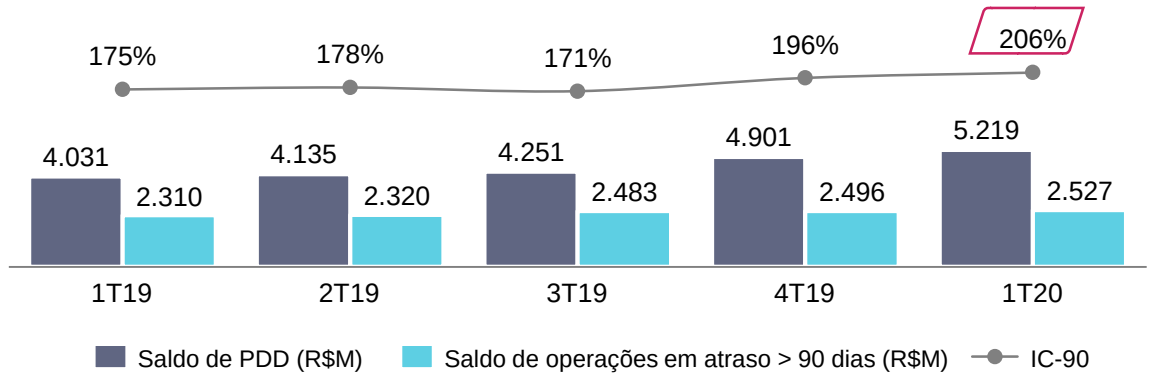
Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada (Res. CMN nº 2.682/99), exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

Qualidade da Carteira de Crédito (R$ M, exceto quando indicado)	1T19	4T19	1T20
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.310	2.496	2.527
Índice de inadimplência acima de 90 dias	4,5%	4,5%	4,5%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Varejo	4,8%	4,9%	5,2%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Veículos	4,3%	4,2%	4,4%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Atacado	3,5%	2,8%	1,5%
Baixas para prejuízo (a)	(450)	(559)	(636)
Recuperação de crédito (b)	149	105	133
Perda líquida (a+b)	(301)	(454)	(503)
Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada)	2,4%	3,3%	3,6%
New NPL	630	572	668
New NPL / Carteira de crédito[1] - trimestre	1,00%	1,07%	1,20%
Saldo de PDD[2]	4.031	4.901	5.219
Saldo de PDD / Carteira de crédito	7,9%	8,8%	9,2%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	175%	196%	206%
Saldo AA-C	45.563	49.068	49.566
Saldo AA-C / Carteira de crédito	89,5%	88,1%	87,5%

1. Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período) / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 2. Inclui provisões para garantias financeiras prestadas e o saldo de provisão de crédito genérica contabilizado no passivo na linha "Diversas".

Índice de Cobertura

Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a robustez do balanço, o Índice de Cobertura do saldo em atraso acima de 90 dias permaneceu em nível confortável, alcançando 206% no 1T20, 10 p.p. acima do nível registrado no 4T19 e 31 p.p. acima do 1T19.

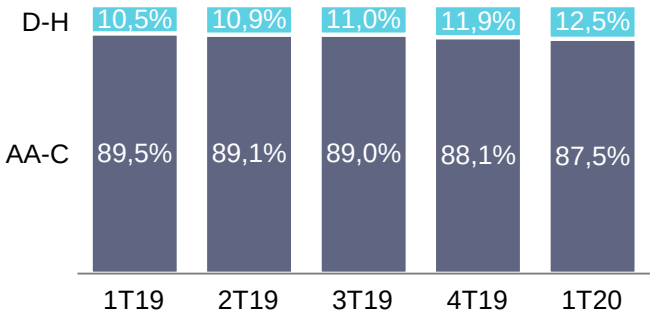


Carteira de Crédito por Nível de Risco (%)

A gestão do risco de crédito do **banco BV** visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. O aumento no índice D-H observado no 1T20 reflete o aumento do risco de crédito de clientes por inadimplência decorrente dos impactos da pandemia da Covid-19 na economia.

Os créditos classificados entre "AA-C", segundo a Resolução 2.682 do Banco Central (BACEN), representavam 87,5% da carteira de crédito ao final do 1T20, ante 89,5% no 1T19 e 88,1% no 4T19.

Carteira de Crédito por nível de risco (%)



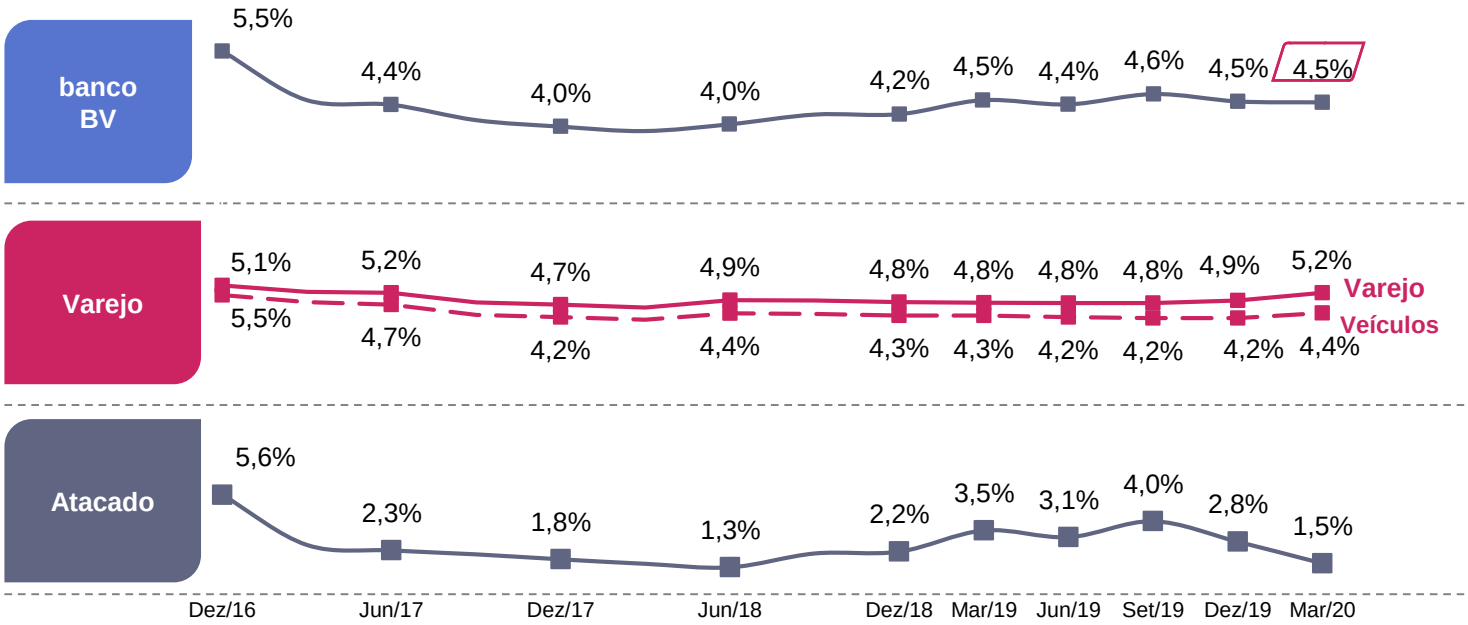
Inadimplência da Carteira de Crédito – Inad 90

Os indicadores de qualidade da carteira foram mantidos sob controle, suportados pela combinação entre os contínuos aprimoramentos nos modelos de crédito e a prudência na concessão de financiamentos. O índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad 90) consolidado permaneceu estável em 4,5% ao final do 1T20, mesmo nível registrado no trimestre anterior, com o aumento de 0,3 p.p. no Varejo sendo compensado pela queda de 1,3 p.p. no Atacado.

O **Inad 90 do Varejo** encerrou o 1T20 em 5,2%, superior em 0,3 p.p. em relação ao 4T19, reflexo dos impactos da pandemia da Covid-19 na economia. Em resposta à pandemia, o banco BV iniciou um programa de alívio financeiro para seus clientes com a postergação de pagamento em 60 dias, ou seja, as 2 próximas parcelas podem ser deslocadas para o fim do contrato, sem a cobrança de juros adicionais. Em função do curto espaço de tempo entre a implementação do programa de renegociação e o final do trimestre, até o final de março somente 6,5% dos clientes elegíveis haviam aderido ao programa. O leve aumento em relação aos períodos anteriores também refletem a agenda de diversificação de receitas, que prevê ganho de escala em produtos de maior risco e maior margem, como crédito pessoal.

O **Inad 90 de Veículos** encerrou o 1T20 em 4,4%, 0,2 p.p acima do 4T19 e 0,1 p.p acima em relação ao 1T19,

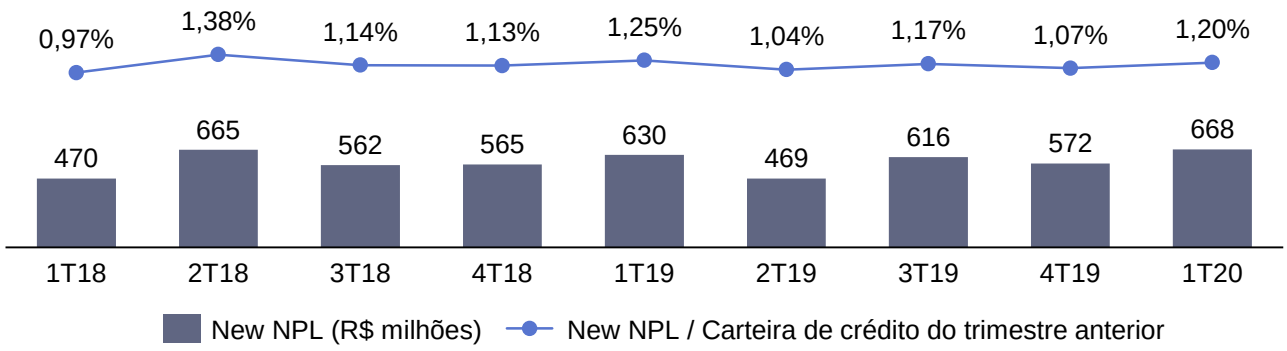
O **Inad 90 do Atacado** reduziu para 1,5% no final do 1T20, ante 2,8% no 4T19. A redução do indicador é reflexo da baixa para prejuízo de créditos de um cliente específico do segmento.



Índice *New NPL*

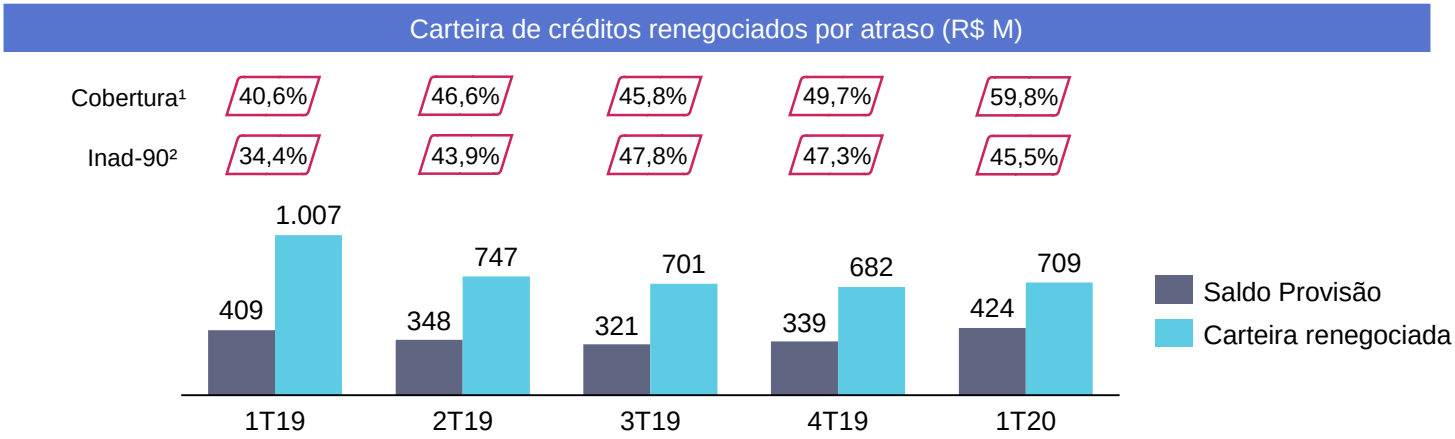
O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R$ 668 milhões no 1T20. Com isso, o New NPL em relação à carteira foi de 1,20%, contra 1,25% no 1T19 e 1,07% no 4T19.

New NPL (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação %	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Carteira de Crédito (A)	51.199	55.676	56.618	1,7	10,6
Saldo em atraso + 90 dias (NPL)	2.310	2.496	2.527	1,3	9,4
Variação trimestral NPL (B)	181	13	32	143,7	-82,5
Write-off (C)	449	559	636	13,9	41,6
New NPL (D=B+C)	630	572	668	16,8	6,0
Índice New NPL (D/A)	**1,25%**	**1,07%**	**1,20%**	**0,13 p.p.**	**-0,05 p.p.**



Créditos Renegociados por Atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.



1. Saldo de PDD/Carteira
2. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociadas por atraso totalizaram R$ 709 milhões no 1T20. No comparativo com o 1T19, houve queda de 29,6% no saldo da carteira renegociada. No mesmo período, a inadimplência acima de 90 dias (Inad90) desta carteira aumentou 11,1 p.p., enquanto o índice de cobertura da carteira subiu 19,2 p.p.. Não obstante, importante observar a queda do saldo de valores renegociados na comparação anual.

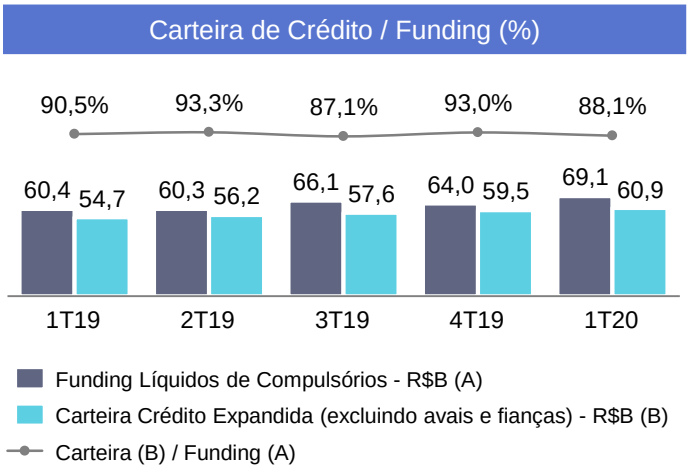
No final de março, após a implementação da quarentena no país, o BV implementou a possibilidade de prorrogação de parcelas em 60 dias para os clientes do Varejo, sendo que até o final do trimestre, dado o curto espaço de tempo, somente 6,5% da carteira havia aderido à renegociação, sendo que destes somente houve renegociação para clientes adimplentes no período.

Mais informações disponíveis nas DF's do 1T20, Nota Explicativa 12-k.

Funding e Liquidez

O total de recursos captados alcançou R$ 69,4 bilhões no 1T20, aumento de 5,3% no trimestre e 14,1% em 12 meses. Os instrumentos mais estáveis de captação representavam 57% do total de recursos captados no trimestre.

A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios atingiu 88,1% no 1T20, redução de 2,4 p.p em doze meses e de 4,9 p.p no trimestre.



Captações (R$ B)	1T19	4T19	1T120	Variação %		% do total
				1T20/4T19	1T20/1T19	1T20
Debêntures	**2,6**	**2,8**	**1,7**	**-40,2**	**-36,5**	**2,4**
Depósitos	**11,1**	**16,4**	**20,3**	**24,2**	**83,2**	**29,3**
Depósito a prazo	8,9	14,3	16,3	13,9	82,0	23,5
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	2,2	2,1	4,1	94,7	88,2	5,8
Dívida Subordinada[1]	**6,4**	**6,6**	**3,9**	**-41,0**	**-38,8**	**5,6**
Letras financeiras subordinadas	2,2	2,3	2,3	0,0	4,6	3,3
Demais	4,2	4,3	1,6	-62,8	-61,6	2,3
Empréstimos e Repasses	**3,4**	**3,6**	**5,6**	**56,3**	**65,8**	**8,1**
Letras	**30,0**	**28,0**	**27,0**	**-3,4**	**-9,9**	**39,0**
Letras financeiras[1]	25,0	25,1	24,7	-1,4	-1,3	35,6
LCA e LCI	2,2	2,0	1,9	-3,0	-11,7	2,8
LAM	2,7	0,9	0,4	-59,5	-86,9	0,5
Obrigações com cessões de crédito[1]	**6,8**	**4,5**	**5,6**	**24,3**	**-17,6**	**8,1**
TVM no Exterior[1]	**0,5**	**4,1**	**5,3**	**29,4**	**947,0**	**7,6**
Outros*	**0,1**	**0,0**	**0,0**	**-1,3**	**-62,5**	**0,1**
Total de Captações com Terceiros	**60,8**	**65,9**	**69,4**	**5,3**	**14,1**	**100,0**
(-) Depósitos compulsórios	0,4	1,8	0,1	-92,5	-67,7	
(-) Disponibilidades em moeda nacional	0,0	0,1	0,1	34,2	2841,5	
Total de Captações líquidas de compulsório	**60,4**	**64,0**	**69,1**	**8,0**	**14,4**	
[1] Instrumentos estáveis de captação	38,7	40,2	39,4	-2,0	2,0	
Instrum. estáveis de captação/Total de captações	63,6%	61,1%	56,9%	-4,2 p.p.	-6,7 p.p.	

Com relação à liquidez, o banco tem mantido seu caixa livre em nível bastante conservador, patamar bastante confortável para cobrir o total do *funding* com liquidez diária. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, fechou no 1T20 em 166%, sendo o mínimo regulatório de 100%.

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	1T19	4T19	1T20
Ativos de alta liquidez (HQLA)[1]- R$M	11.355	14.499	11.992
Saídas líquidas de caixa – R$M	7.356	8.063	7.216
LCR (%)	**154%**	**180%**	**166%**

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias;

Importante ressaltar que o banco BV possui uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Maiores detalhes sobre o LCR podem ser obtidos no "Relatório de Gestão de Riscos e Capital" no site de RI: **www.bancobv.com.br/ri**.

* Inclui debêntures da BVEP..

Capital

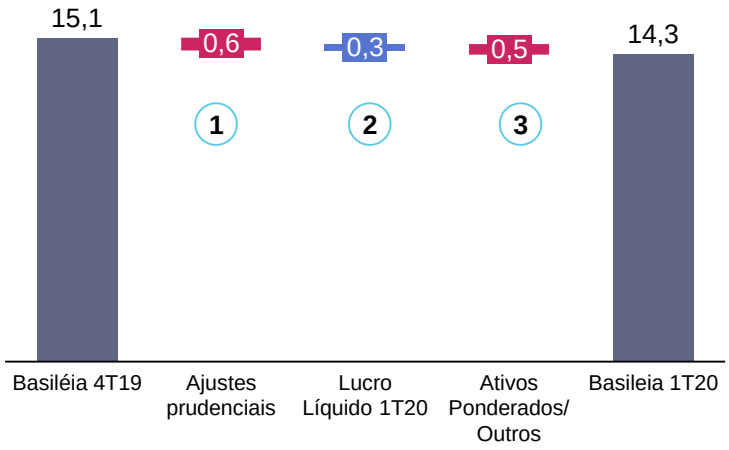
O Índice de Basileia atingiu 14,3% no 1T20, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 13,0%, com 10,7% de Capital Principal e 2,3% de Capital Complementar.

Com relação a Dez.19 o Índice de Basileia reduziu 0,8 p.p, impactado pelo **(1)** ajustes prudenciais decorrentes de créditos tributários gerados pelo impacto cambial sobre os instrumentos financeiros que fazem o hedge do Patrimônio da agência do banco no exterior (Nassau Branch).

Essa redução foi parcialmente compensada pela **(2)** geração de lucro líquido de R$ 221 milhões no trimestre.

A variação **(3)** dos ativos ponderados pelo risco e outros eventos impactaram o Índice em -0,5 p.p.

Mutação do Índice de Basileia no 1T20



Índice de Basileia (R$ M)	1T19	4T19	1T20	Variação % 1T20/4T19	Variação % 1T20/1T19
Patrimônio de Referência (PR)	**9.903**	**9.975**	**9.927**	**-0,5**	**0,2**
PR nível I	8.658	9.008	9.041	0,4	4,4
Principal	7.460	7.796	7.440	-4,6	-0,3
Complementar	1.198	1.212	1.602	32,2	33,7
PR nível II	1.245	967	886	-8,4	-28,9
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**61.763**	**66.069**	**69.457**	**5,1**	**12,5**
Risco de crédito	53.105	57.266	60.825	6,2	14,5
Risco de mercado	2.257	2.500	2.150	-14,0	-4,8
Risco operacional	6.401	6.304	6.482	2,8	1,3
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**4.941**	**5.286**	**5.557**	**5,1**	**12,5**
Capital nível I	**14,0%**	**13,6%**	**13,0%**	**-0,6 p.p.**	**-1,0 p.p.**
Índice de Capital Principal (CET1)	12,1%	11,8%	10,7%	-1,1 p.p.	-1,4 p.p.
Complementar	1,9%	1,8%	2,3%	0,5 p.p.	0,4 p.p.
Capital nível II	**2,0%**	**1,5%**	**1,3%**	**-0,2 p.p.**	**-0,7 p.p.**
Índice de Basileia (PR/RWA)	**16,0%**	**15,1%**	**14,3%**	**-0,8 p.p.**	**-1,7 p.p.**

Com relação a Mar.19, o Índice de Basileia reduziu 1,8 p.p. devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem o Capital Nível II e pelos ajustes prudenciais deduzidos do capital decorrentes de créditos tributários gerados pelo impacto cambial sobre os instrumentos financeiros que fazem o hedge do Patrimônio da agência do banco no exterior (Nassau Branch).

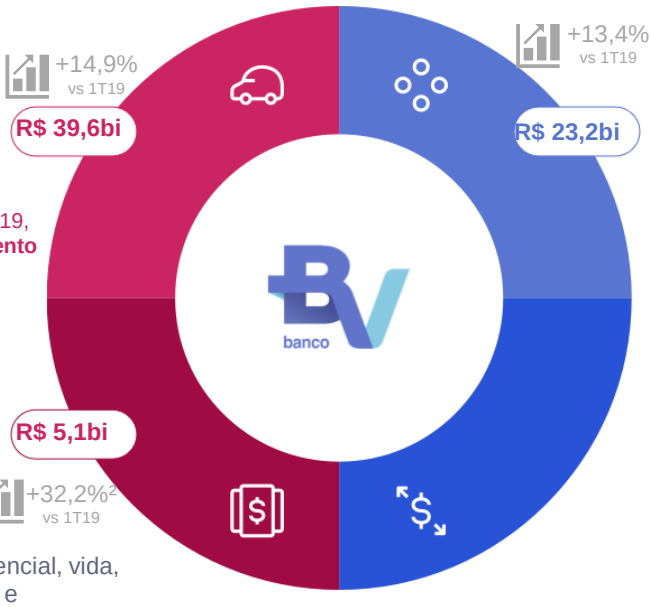
O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal.

No final do 1T20, o requerimento mínimo de capital era de 9,25%, sendo 7,25% o mínimo para Capital Nível I, e 5,75% para o Capital Principal (CET1).

Portfolio diversificado de negócios

Suportado pelos pilares de Eficiência & Solidez Financeira, Centralidade do Cliente e Maturidade Digital

Carteira de **crédito**[1]
R$ 68 bilhões
+13% vs 1T19



Varejo

financiamento de **veículos**

- Capilaridade (+19 mil *dealers*)
- Inovação e transformação digital
- Contratação 100% digital
- 96% de respostas automáticas

☑ Crescimento de 15% na carteira vs 1T19, mantendo **a liderança em financiamento de veículos** usados no Brasil

Atacado

corporate & investment banking

Corporate Banking
- Corporate (> R$ 300 milhões)
- Large Corporate (> R$ 1,5 bilhão)

Banking as a Service (BaaS)
- Banco liquidante e custodiante para fintechs e startups (ex. Neon)

☑ Crescimento de 59% **na carteira Corporate** vs 1T19

outros **negócios**

- **Cartão de crédito:** +950 mil cartões aptos. Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- **Seguros:** Auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, capitalização, cartão e assistências (residencial, funeral, pet)
- **Empréstimos:** Crédito pessoal, consignado privado, crédito com veículo em garantia, *home equity*, financiamentos estudantil, placas solares, turismo e procedimentos médicos

☑ **Empréstimos**: crescimento de 32%[2] vs 1T19, em linha com a estratégia de diversificação do banco

wealth **management**

15ª maior asset do Brasil[3]
R$ 51 bilhões sob gestão (AuM)
+5,1% vs 1T19

38% dos fundos administrados lastreados em **ativos da economia real**

Private Bank: soluções customizadas para clientes de alta renda

☑ Evolução de AuM no contexto da pandemia reforça resiliência do portfólio de fundos

BVˣ é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros.

Parcerias e corporate venture capital	Plataforma Open BV	Lab – laboratório de inovação

1 - Carteira de crédito ampliada em Mar/20 (inclui garantias prestadas e títulos privados)
2 - Não considera operação de Consignado Público (run-off)
3 – Segundo ranking ANBIMA

Portfólio **Varejo**

Financiamento de veículos

Financiamento de veículos é o *core business* do banco BV. Ao longo de sua história de mais de 20 anos, o BV adquiriu vantagens competitivas importantes neste segmento, o que lhe garante posição de destaque no país. Entre os principais diferenciais competitivos nesse segmento, destacamos:

- Capilaridade: presença em ~19 mil revendas por todo o país; 65 lojas próprias; aplicativo
- Agilidade: 96% de resposta automática de crédito
- Transformação digital: digitalização da esteira de financiamento *end-to-end* desde a simulação até assinatura e pagamento
- *Expertise*: continuo aprimoramento das ferramentas de gestão com forte utilização de ciência de dados (analytics, modelagem, etc) e inovação (OCR, biometria, etc)

100%
do processo de formalização já é digital

96%
Respostas automáticas de crédito

+922 mil
Média de simulações/mês via canais digitais dos parceiros BV

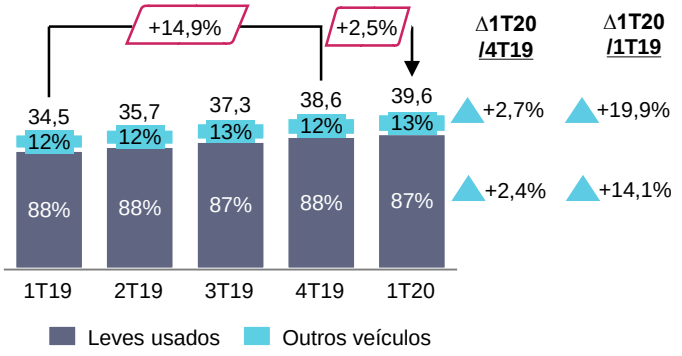
No 1T20, a **Carteira de financiamento de veículos** registrou crescimento de 14,9% em relação ao 1T19, atingindo R$ 39,6 bilhões. A carteira de usados somava R$ 34,6 bilhões, representando 87,5% da carteira total de veículos, e registrando crescimento de 14,1% em relação ao 1T19 e 2,4% frente ao 4T19.

Por sua vez, a carteira de novos cresceu 19,9% e 2,7% frente ao 1T19 e 4T19, respectivamente, atingindo R$ 5,0 bilhões no final do 1T20.

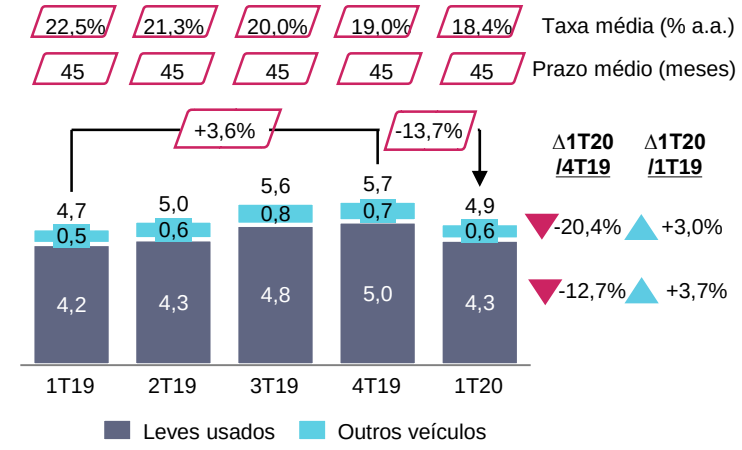
O volume de **originação de financiamentos de veículos** somou R$ 4,9 bilhões no 1T20, 4,0% acima do 1T19, sendo 88% compreendido por veículos leves usados.

Em relação ao 4T19, a originação caiu 13,7%, explicado pelos impactos da pandemia da Covid-19 já observados no mês de março. Segundo a B3, em março foi registrado o menor volume de financiamentos de veículos para o mês desde 2016.

Carteira de Financiamento de veículos (R$ B)



Originação de Financiamento de veículo (R$ B)



Veículos - Originação	1T19	4T19	1T20	Variação % 1T20/4T19	Variação % 1T20/1T19
Taxa média (% a.a.)	22,5	19,0	18,4	-0,6 p.p.	-4,1 p.p.
Prazo médio (meses)	45	45	45	-	-
Valor entrada[1] / Valor do bem (%)	39,5	38,8	38,9	0,1 p.p.	-0,6 p.p.
Veículos leves usados / Total veículos (%)	88,4	87,5	88,4	0,9 p.p.	0,0 p.p.
Produção veículos total (R$B)	4,7	5,7	4,9	-13,7%	3,6%

Veículos - Carteira	1T19	4T19	1T20	Variação % 1T20/4T19	Variação % 1T20/1T19
Taxa média (% a.a.)	23,5	21,8	21,5	-0,3 p.p.	-2,0 p.p.
Prazo médio (meses)	46	46	46	-	-
Veículos Leves Usados/ Carteira Veículos (%)	88,0	87,5	87,5	0,0 p.p.	-0,5 p.p.
Idade Média dos Veículos (anos)	6,0	6,3	6,4	0,1 p.p.	0,4 p.p.
Carteira de Veículos (R$B)	34,5	38,7	39,6	2,5%	14,9%

1 – Com base no valor do bem informado no momento da contratação

Portfólio **Varejo**

Corretagem de seguros

O negócio de seguros é complementar ao nosso negócio de financiamento de veículos e proporciona maior diversificação de receitas, com elevado potencial de *cross-selling* à ampla base de clientes de Financiamento. Abaixo, o portfolio diversificado de produtos oferecidos pela nossa corretora e seus respectivos parceiros:

Seguro	Auto	Prestamista	Residencial	Vida	Odonto	Capitalização	Cartão	Assistências[1]
Parceiro	MAPFRE, Liberty Seguros, SulAmérica	CARDIF	CARDIF	Icatu	MetLife	BRASILCAP	MAPFRE	AXA

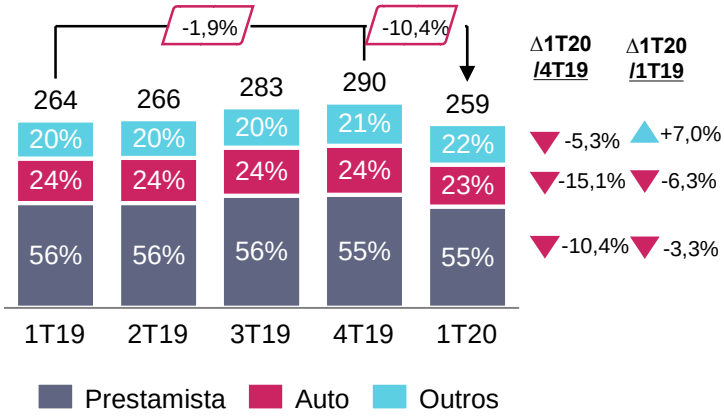
[1]Serviços de assistências residenciais, para o animal de estimação e funeral

No 1T20 os prêmios de seguros atingiram R$ 259 milhões com queda de 1,9% sobre o ano anterior e 10,4% em relação ao último trimestre. Vale destacar que iniciamos as vendas de seguro auto completo via *market place* auto em complemento ao processo de vendas de financiamento.

Na comparação anual, o grupo "outros seguros", composto por Vida, Odonto, Capitalização, Cartão e Assistências, registrou crescimento de 7,0%, que compensou parte da queda nos prêmios dos seguros prestamista e auto.

Em relação ao 4T19, houve queda de 10,4% no seguro prestamista e 15,1% no seguro auto, explicada principalmente pela queda de 13,7% na originação de veículos, com impactos da pandemia da Covid-19 já observados no final de março.

Prêmios de Seguros (R$ M)



Cartão de crédito

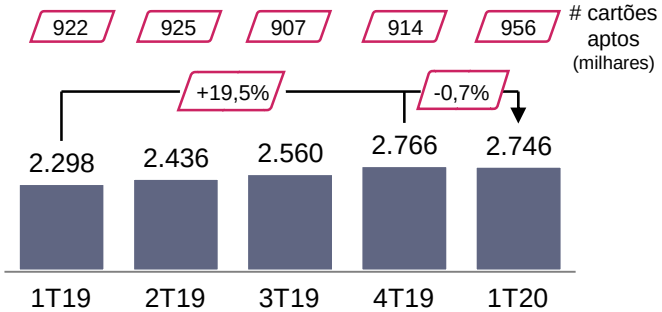
O BV oferece várias opções de cartões de crédito das bandeiras Mastercard, Visa e Elo

- O negócio de cartões complementa a oferta de produtos para a base de clientes do BV
- Expansão também através de novas parcerias, como a Dotz
- Investimentos em melhorias no App, atendimento digital dos clientes e novas *features* como cartão virtual.

No encerramento do 1T20, nossa carteira de cartão de crédito correspondeu a R$ 2,7 bilhões, representando um crescimento de 19,5% em relação à carteira de R$2,3 bilhões registrada no 1T19. Ao final do 1T20 a base de cartões de crédito do BV contava com mais de 956 mil cartões aptos.

No 1T20, por conta da epidemia, clientes dos cartões BV foram beneficiados com a redução de 50% nos juros dos parcelamentos, além da isenção de taxas e tarifas para pagamento de contas fixas com cartão BV.

Carteira de cartão de crédito (R$ M)



Novo cartão de crédito em parceria com a Dotz

Alinhado com a nossa busca contínua por mais e melhores serviços ao cliente, durante o 1T20 firmamos um acordo com a Dotz, programa de fidelidade voltado para o setor do varejo, para criar um novo cartão de crédito em conjunto. Com a novidade, todas as compras realizadas com cartões BV poderão ser revertidas em Dotz.

Rollout do Bevê, assistente virtual financeiro

No 1T20, foi feito o *rollout* do Bevê, assistente virtual financeira plugado nos cartões BV. O novo assistente contribui para a educação financeira e dá dicas personalizadas aos clientes de acordo com o perfil de consumo. O Bevê já está disponível para todos os clientes dos cartões BV

Portfólio **Varejo**

Empréstimos

Ampla oferta de produtos para pessoas físicas, com sinergias importantes ao *core business* do banco, além de produtos de financiamentos em parcerias com *fintechs* e *startups*

- Crédito Pessoal
- Crédito com veículo em garantia (CVG)
- Home equity
- Consignado Privado
- Placa solar
- Crédito Estudantil
- Turismo
- Procedimentos médicos

Expansão da plataforma de crédito pessoal em parceria com o GuiaBolso

Nova parceria na concessão de crédito consignado privado

Digitalização das ferramentas da equipe comercial focada em empréstimos

6 parceiros digitais para originação de crédito online

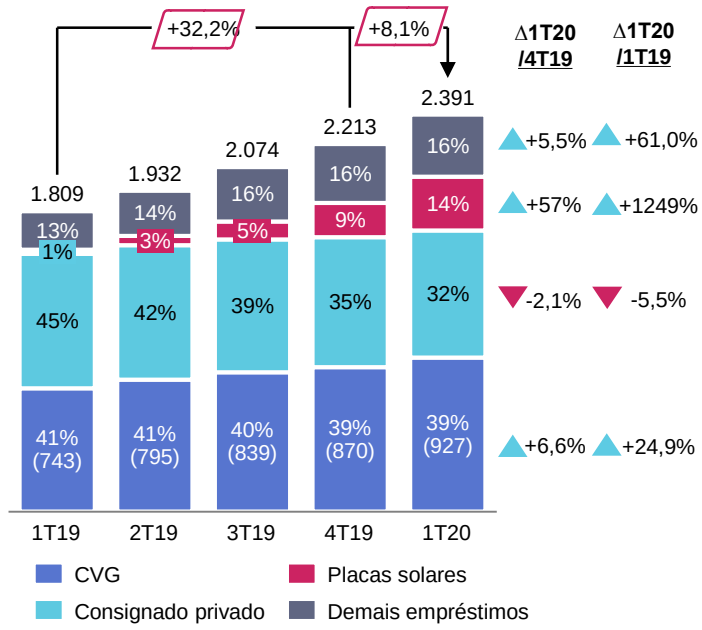
Crescimento de 32,2%[1] na carteira em relação ao 1T19, para R$ 2,4 bilhões. Destaque para a expansão de 24,9% na carteira de Crédito com Veículo em Garantia (CVG), segmento esse que tem bastante sinergia com nosso negócio de financiamento de veículos e que alcançou R$ 927 milhões no 1T20.

Do lado dos financiamentos em parcerias com *fintechs* e *startups*, o principal destaque foi o forte crescimento no financiamento de placas solares, em parceria com o Portal Solar, maior market-place de energia solar do Brasil. Além de contribuir com a diversificação da carteira e fonte de receita, a iniciativa contribui também para viabilizar o acesso à energia limpa através de uma linha de financiamento exclusiva para energia solar.

Outro destaque no período foi a renovação da parceria com a Pravaler por mais 10 anos. A carteira de financiamento estudantil cresceu 122% contra o ano anterior.

Em relação ao 4T19, a carteira de empréstimos cresceu 8,1%[1], com destaque para o CVG, que registrou crescimento de 6,6% no período e para a carteira de financiamentos de placas solares com expansão de 57%.

Carteira empréstimos[1] (R$ B)



Parceria com a Pravaler renovada por mais 10 anos

Renovamos nossa parceria com a Pravaler, maior portal de financiamento estudantil do país, por mais 10 anos, para a concessão de financiamento estudantil. O financiamento ocorre 100% on line e conta com mais de 500 instituições de ensino parceiras.

[1]excluindo a carteira de consignado público (atualmente em run off)

Portfólio **Atacado**

Corporate & Investment Banking (CIB)

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o CIB oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços. O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R$ 300 milhões, classificados em dois segmentos:

Corporate

Clientes[1]:
Faturamento anual >R$ 300M < R$ 1,5 bilhão

Foco estratégico:
Expansão da carteira

Large Corporate

Clientes[1]:
Faturamento anual > R$ 1,5 bilhão

Fodo estratégico:
Atuação seletiva alavancando produtos onde temos reconhecida vantagem competitiva como DCM local (mercado de capitais).

Ampla oferta de produtos

Moeda Local & Cash Management	Derivativos	Mercado de Capitais e M&A
Moeda Estrangeira & FX	Captação	Corporate & Project Finance

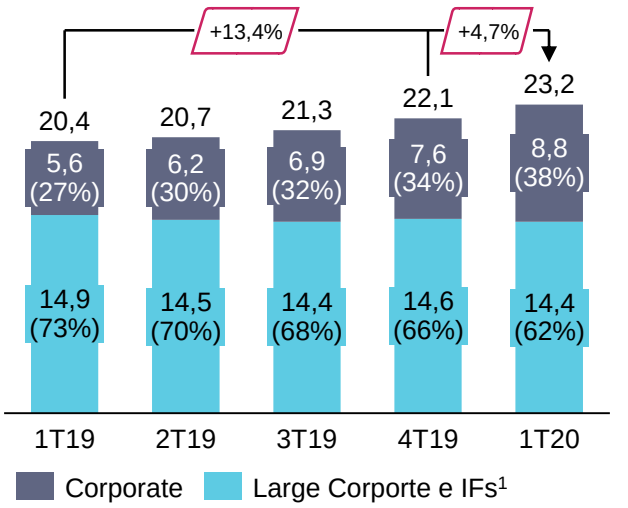
1. Grupos econômicos

A carteira de crédito do CIB encerrou o 1T20 em R$ 23,2 bilhões, crescimento de 13,4% nos últimos 12 meses e 4,7% frente ao trimestre anterior. Excluindo-se o efeito da variação cambial, o crescimento seria de 9,3% nos últimos 12 meses e 0,9% frente ao trimestre anterior

O segmento Corporate registrou crescimento de 58,8% ante o 1T19 e 16,8% frente ao 4T19. O segmento composto por Large Corporate e Instituições Financeiras apresentou queda contra o ano anterior e ante o 4T19.

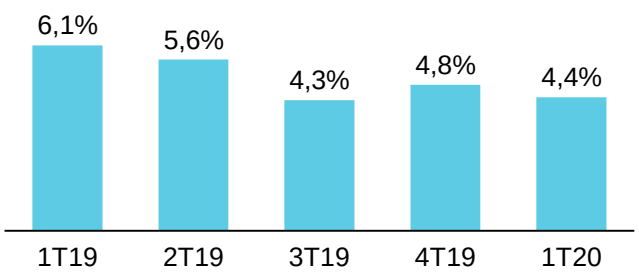
Os resultados refletem o plano estratégico para o CIB de buscar crescimento da carteira Corporate e atuação de maneira mais seletiva no Large Corporate, dessa forma, **pulverizando o risco da carteira e melhorando a rentabilidade do portfólio**. Ao final do 1T20, a carteira Corporate representava 38% da carteira do Atacado, contra 27% no ano anterior.

CIB - Carteira ampliada (R$B)



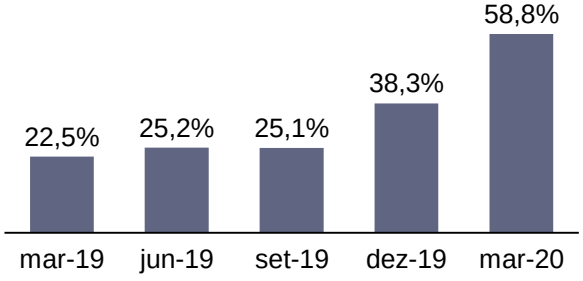
[1]Instituições Financeiras

10 maiores devedores[1]



[1] Em relação a carteira de crédito consolidada

Crescimento carteira Corporate[2]



[2] Últimos 12 meses

Carteira do CIB por setor

No encerramento do 1T20, a carteira do CIB apresentava um portfolio bastante diversificado e sem exposição concentrada em nenhum setor da economia.

Carteira do Atacado por setor[1]	4T19		1T20	
	R$ M	Part.(%)	R$ M	Part.(%)
Agronegócio	503	4,0%	516	4,0%
Comércio atacadista e diversas	4.627	37,1%	5.170	40,3%
Comércio varejista	1.122	9,0%	1.133	8,8%
Energia elétrica	132	1,1%	116	0,9%
Instituições e serviços financeiros	576	4,6%	927	7,2%
Mineração e metalurgia	103	0,8%	165	1,3%
Papel e celulose	129	1,0%	140	1,1%
Químico	128	1,0%	58	0,4%
Serviços	3.567	28,6%	3.046	23,7%
Telecomunicações	102	0,8%	38	0,3%
Têxtil e confecções	125	1,0%	121	0,9%
Transportes	942	7,6%	927	7,2%
Outros	410	3,3%	477	3,7%
Total	**12.467**	**100%**	**12.834**	**100%**

1. Considera carteira classificada Pessoa Jurídica conforme nota 11.c das Demonstrações Contábeis Intermediárias de Março/2020

Atacado - Wealth Management (Gestão de Recursos)

O negócio de Gestão de Recursos desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:

Asset Management – BV Asset

Reconhecida pela consistência de performance, grande capacidade inovadora, desenvolvimento de soluções apropriadas às necessidades dos clientes e amplo conhecimento de economia real.

A BV Asset possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, ocupando a **15ª posição no ranking de gestores da ANBIMA[1].**

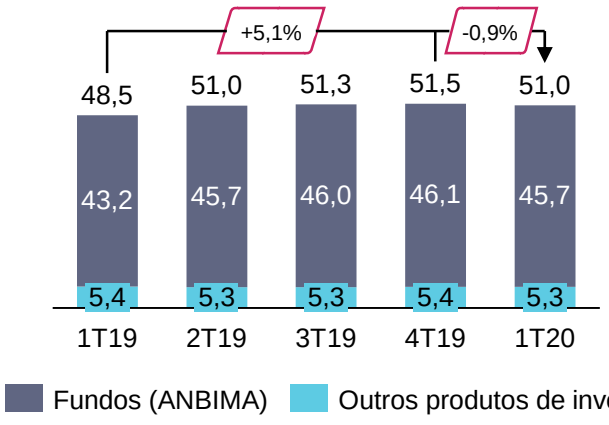
Private Bank – BV Private

Oferece produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades de cada investidor, cujo perfil é sempre minuciosamente analisado, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial e de carteira (expertise em planejamento patrimonial e sucessório).

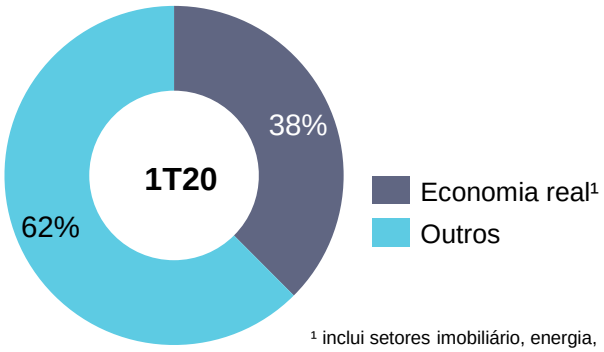
Realiza a administração de recursos de mais de mil clientes, com o apoio de uma estrutura integrada por 16 *private bankers* na matriz em São Paulo e mais 3 filiais.

A BV Asset encerrou o 1T20 com R$ 51,0 bilhões de ativos sob gestão, crescimento de 5,1% em relação ao 1T19, se destacando entre as maiores assets do Brasil. O mês de março foi marcado pela escalada das incertezas em relação à crise causada pela pandemia da Covid-19 e seus impactos na economia. Nesse cenário, a indústria de fundos de investimentos encerrou o mês com captação líquida negativa de R$ 31 bilhões, segundo a ANBIMA. A BV Asset vem demonstrando resiliência nesse cenário.

Ativos sob gestão (R$B)



Fundos lastreados em ativos da economia real[1]



[1] inclui setores imobiliário, energia, infraestrutura e outros

BV asset	**15ª** maior asset do Brasil	**R$ 51,0** bilhões sob gestão (AuM)	**3ª** maior gestora de fundo imobiliário	**267** fundos sob gestão

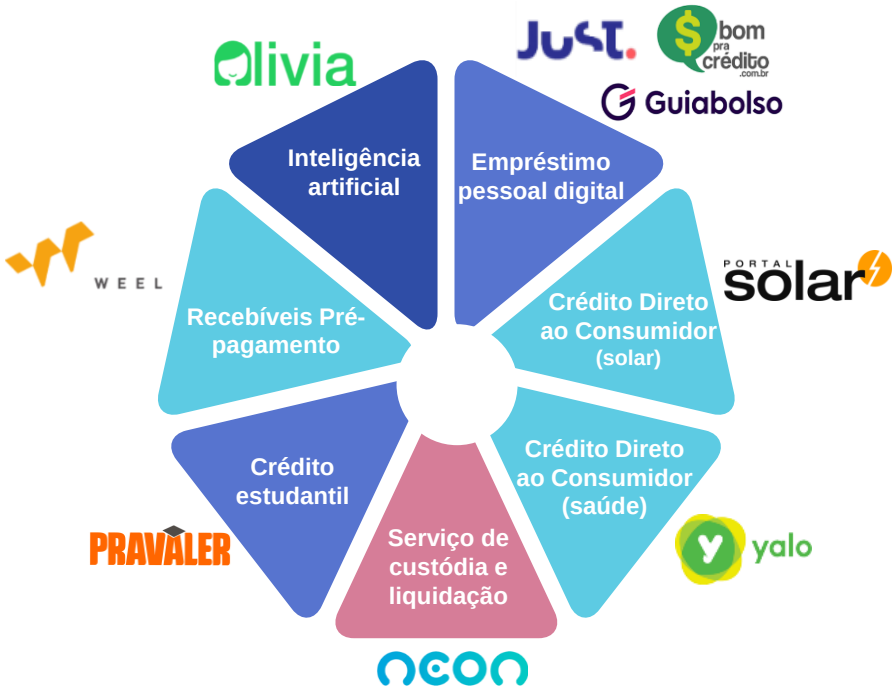
[1] Ranking de gestores da ANBIMA, data-base: março/2020

Unidade de negócios de inovação

Em 2019, foi oficialmente lançada a unidade de negócio de inovação do BV, a **BV[x],** cuja missão é gerar valor através da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas. A BV[x] tem três frentes de atuação:

1) **Corporate Venture Capital (Corporate VC)**: investimentos em *fintechs* e outras *startups* que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco
2) **Plataforma Open BV**: Por meio das iniciativas de *Open Banking*, expandir a atuação do BV como ***Bank as a Platform***, gerando maior eficiência e diversificando receitas através de parceiros.
3) **BVLab:** Laboratório de Inovação, que dedica-se a fazer a integração tecnológica com startups parceiras, desenvolver novos negócios e experimentar novas tecnologias.

Atualmente, nossas API's são acessadas por 178 parceiros. Abaixo estão apresentados alguns exemplos de parcerias com *startups* e *fintechs* que complementam nossa estratégia e enriquecem o nosso ecossistema.



TOTVS Nova parceria na concessão de crédito consignado privado

Uma parceria com a TOTVS foi assinada para disponibilizar a oferta de crédito consignado privado do BV no sistema de gestão da empresa de software, atingindo assim um público de cerca de 10 milhões de colaboradores de empresas que usam soluções TOTVS

Encerramos o 1T20 com 24 parcerias estratégicas com empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema

Bank as a Platform

O Open BV é uma plataforma que pluga parceiros que, de um lado, utilizam nossas API's, divididas em 3 classes (***Banking-as-a-Service***; ***Credit-as-a-Service*** e ***Investment-as-a-Service***), e, de outro, ofertam seus produtos e serviços aos seus clientes e aos nossos também. Com isso, atingimos dois objetivos:

1. geramos volume de transações, que nos permite ganhos de **eficiência**; e
2. utilizamos o conhecimento gerado pela análise dos dados da Plataforma para fazer ofertas mais assertivas, gerando **diversificação de receitas**.

Via ***Banking as a Service* (BaaS),** atuamos como banco liquidante e custodiante para *fintechs* e *startups*. Através de nossa plataforma, permitimos que tais instituições possam realizar as transações com o mercado financeiro através de uma experiência superior e individualizada a seus clientes.

No BaaS, registramos no 1T20 o maior crescimento histórico de volumetria[1], atingindo mais de 9,3 milhões de processamento de transações financeiras realizadas em nossa plataforma.

+9,3 milhões
transações realizadas no 1T20, 465% acima do 1T19

1. Inclui registro e pagamento de boletos e TED

Ratings

O banco BV é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Vale ressaltar que o rating de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao rating soberano do Brasil.

A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

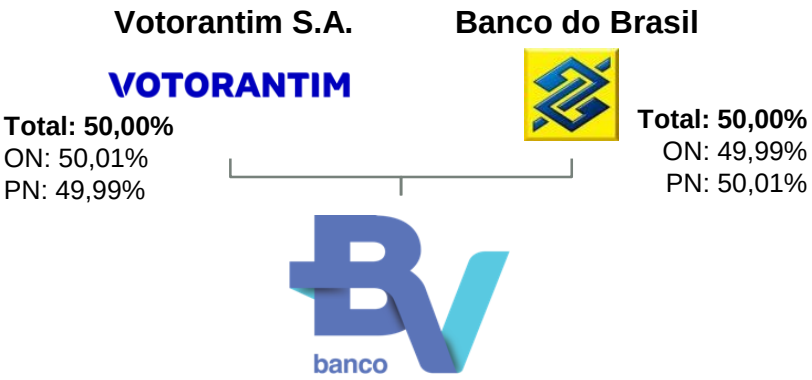
AGÊNCIAS DE *RATING*		Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Rating Soberano *(outlook)*
Moody's	Longo Prazo	**Ba2** (estável)	**Ba3**	**Aa3.br**	**Ba2** (estável)
	Curto Prazo	**NP**	**NP**	**BR-1**	
Standard & Poor's	Longo Prazo	**BB-** (estável)		**brAAA**	**BB-** (estável)
	Curto Prazo	**B**		**brA-1+**	

Em 7 de abril de 2020, a S&P alterou o outlook do rating soberano do Brasil de *positivo* para *estável*, refletindo a atualização das expectativas da situação fiscal e econômica do país em decorrência da crise provocada pela pandemia da Covid-19. Dessa forma, o outlook do banco BV também recebeu a mesma alteração. O rating não sofreu alteração.

Governança Corporativa

O banco BV adota as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações, de forma a contribuir com o processo decisório.

Estrutura Societária



A administração do Banco é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA), que é composto por seis membros.

As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

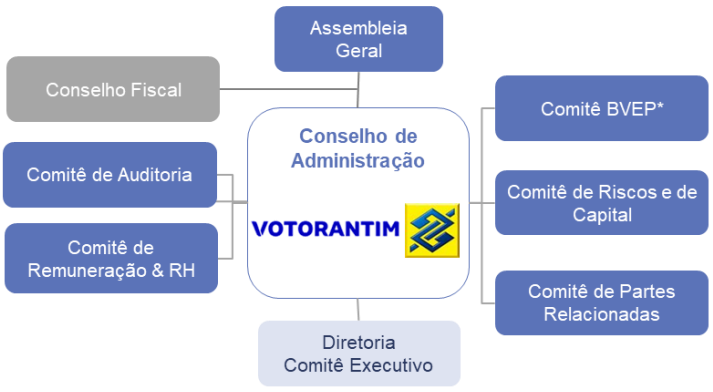
Também fazem parte dos órgãos de governança o Conselho Fiscal e os fóruns de assessoramento ao CA, além da Diretoria, Comitê Executivo e comitês técnicos de governança interna.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em Abr.19, além da reeleição dos membros do CA para o próximo mandato bienal que vigorará até 2021, foram reeleitos José Luiz Majolo e Rubem de Freitas Novaes, respectivamente, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do CA.

Composição do Conselho de Administração

Nome	Posição	Acionista
José Luiz Majolo	Presidente	Votorantim Finanças
Rubem de Freitas Novaes	Vice-Presidente	Banco do Brasil
Celso Scaramuzza	Conselheiro	Votorantim Finanças
Carlos Hamilton V. Araújo	Conselheiro	Banco do Brasil
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro	Votorantim Finanças
Carlos Renato Bonetti	Conselheiro	Banco do Brasil

Órgãos de Governança Corporativa



* BV Empreendimentos e Participações